

# São Vicente Ferrer



## Oração de colecta:

Deus de misericórdia, que chamastes o presbítero São Vicente Ferrer, pregador incansável do Evangelho, a fim de preparar os homens para a vinda do Senhor, concedei-nos a graça de contemplar como Rei no Céu Aquele que cuja vinda como Juiz ele anunciou na terra. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.



Tabuaço, 5 de Abril de 2011

## SÃO VICENTE FERRER, presbítero, irmão pregador (+ 1419)

Nasceu em Valencia, Espanha, em 1350. Entrou para os Dominicanos (Ordem dos Pregadores de S. Domingos) com 17 anos. Nesta época, a Igreja Ocidental vivia o grande cisma, com dois Papas, um em Avinhão, na França, e outro em Roma, em Itália.

Mestre em teologia, Vicente coloca-se ao lado dos papas de Avinhão. Mas para que a unidade seja alcançada, incentiva o papa Bento XIII, último Papa de Avinhão, a renunciar ao cargo para que a Igreja se possa unir à volta de um novo e único Papa.

Em Avinhão cai gravemente enfermo, quase moribundo. É então que tem uma visão de Nosso Senhor, acompanhado de São Domingos e São Francisco, a entregar-lhe a missão de pregar o evangelho por todo o mundo.

Pregador popular, percorre a França, a Espanha, a Itália e a Suíça. As “massas” seguem-no. Ele exorta as pessoas à conversão: a vinda de Jesus Cristo está próxima, as calamidades da época, como a Grande Peste, anunciam esse fim próximo. Vicente é, para a imaginação popular, “o pregador do fim do mundo”.

O auditório das suas pregações chegava a ultrapassar as 15 mil pessoas.

Muitas vezes era chamado a intervir como árbitro de paz.

Morreu em 5 de Abril de 1419, em Vannes, na Bretanha, França.

Nos lugares onde pregou, as populações, que o veneram ainda em vida, invocam-no após a sua morte.

Em Tabuaço venera-se desde o séc. XV ou XVI.

*A imagem de São Vicente de Tabuaço representa com o traje dominicano. Na imagem original, teria asas, ainda tens dois buracos na parte superior das costas, onde estariam incrustadas as duas asas que entretanto desapareceram, por ser apelidado de “anjo do apocalipse”. Sentado aos pés, uma judia que ele entretanto ressuscitava e que se converteu ao cristianismo.*

## Palavras de SÃO VICENTE FERRER sobre o modo de pregar

Nas pregações e exortações usa linguagem simples e estilo familiar quando se trata de explicar os deveres particulares; na medida do possível, serve-te de exemplos, para que o pecador, que seja culpado de determinada falta, se sinta interpelado como se a pregação fosse para ele só. No entanto, no teu modo de falar deve transparecer claramente que as advertências não procedem de um espírito soberbo e irascível, mas de sentimentos de caridade e amor paterno: como um pai, que sofre ao ver um filho extraviado, gravemente doente ou caído no fundo dum poço, e o procura salvar, livrar do perigo e proteger com solicitude materna. Faz sentir ao pecador a tua alegria pelo seu progresso e pela glória que o espera no Paraíso.

Tal modo de falar costuma ser proveitoso para os ouvintes. Falar em abstracto sobre as virtudes e os vícios não é grande estímulo para quem te escuta.

Também nas confissões, quando confortas com suavidade os pusilânimes ou quando advertes com energia os obstinados no mal, mostra sempre sentimentos de caridade, para que o pecador sinta a todo o momento que as tuas palavras são ditadas unicamente pelo amor sincero.

Se desejas, portanto, ser útil às almas do próximo, começa por recorrer a Deus com todo o coração e pede-Lhe com simplicidade que Se digne infundir em ti a caridade, que é o compêndio de todas as virtudes e a melhor garantia de êxito nas tuas actividades.

Do Tratado de São Vicente Ferrer, presbítero, sobre a vida espiritual,  
(Cap. 13: ed. Garganta-Forcada, pp. 513-514) (Sec. XV)